

# O Povo de Aveiro

FOLHA DO POVO E PARA O POVO

## PREÇO DAS ASSIGNATURAS

EM AVEIRO — ANNO 50 (NUMEROS) 18000 RS., SEMESTRE  
(25 NUMEROS) 500 RS.  
FORA D'AVEIRO — ANNO (50 NUMEROS) 18125 RS., SEMESTRE (25 NUMEROS) 570 RS.  
BRAZIL, (MOEDA FORTE) E ÁFRICA ORIENTAL.. 28000 RS.

## AVEIRO

## A BULGARIA

Complicase a situação política d'este mal aventureado paiz. Uma sucia de bandidos de secpio se mancommuna para esmagar a liberdade. Todas as grandes potencias da Europa, incluindo a França, assistem sem um protesto de indignação e de revolta, ao mais infame attentado contra as aspirações d'un povo.

A Russia fomentou a desordem na Bulgaria, é isso já incontestavel; traçou o golpe d'estado que apeou do trono bulgaro o principe de Battenberg; fez nomear a regencia do reino até às eleições de deputados, os quais deviam fazer ocupar novamente o trono.

O escrutinio realizou-se no ultimo domingo, e a opiniao pronunciou-se a favor do rei destronado. Houve tumultos graves em que os agentes russos abundavam para complicar a situação.

A lucta foi tenhdissima. A memoria de Alexandre de Battenberg está sympatheticamente radicada no espírito do povo bulgaro, mas a Russia não consente que este principe seja reeleito pelos seus concidadãos. Para isso recorre a meios torpidos e atentatorios da liberdade eleitoral.

E' uma infamia que enododa a Europa culta.

A Russia vai impunemente triturando uma nacionalidade livre, para por sobre os seus escombros chegar a Constantimpla, o sonho dourado da tradição autocratica.

O XIX Siècle, importante folha parisiense, insere um telegramma da Bulgaria relativo à luta eleitoral e à attitude da assemblea agora eleita, no qual o seu correspondente affirma que ella elegerá novamente o principe Alexandre de Battenberg, e caso a Europa opponha o seu veto a

esta nomeação, a assemblea proclamará a forma republicana.

Nunca a paz da Europa esteve mais ameaçada, porque nunca a ambição dos grandes potentados foi tão convencionalmente acatada.

## TARDE PIASTE!

O Seculo, com os palavrões do costume, chama as tropas liberaes a combate contra o jesuitismo. E sabem como elle quer combater o jesuitismo? Depondo uma corda de bronze na estatua de José Estevão, em Lisboa! Sempre os mesmos idiotas, os mesmos insignificantes e os mesmos inofensivos. A memoria de José Estevão merece sem dúvida todas as homenagens que lhe queiram prestar. Mas combater o jesuitismo depondo uma corda de bronze na estatua que lhe ergueram em Lisboa só... do Seculo!

Pelo que nos diz respeito, nunca deixaremos de nos associar, como sempre nos temos associado, a todas as manifestações energicas, não contra o jesuitismo, mas contra o clericalismo que é mais alguma coisa. Mas, está claro, que não podemos considerar manifestações d'essa ordem as que partem dos amigos dos padres, como agora, ou as que se reduzem a espalhafatos de cordas e discursos. Depois ha aqui nua coisa mais grave. Segundo se diz, o intuito do Seculo com aquelle espalhafato seródio e tão fôr de propósito é desviar as atenções dos republicanos da ideia do congresso, que vae creando raizes no partido, congresso que elle não quer por forma alguma. Como elles são capazes de tudo, não ha razões nem huias para não ficarmos em guarda. E seja como fôr, o que é certo é que tem graça tainha azafama, à ultima hora, em combater o jesuitismo e nenhum cuidado em organizar os republicanos.

Ha tempo o sr. Mendes Abreu reprovou um cavallo dizendo que tinha alifafes n'uma perna. O expositor apresentou o mesmo cavallo n'outra inspecção, e depois de fazer ver que o sr. veterinario estava em erro, o mesmo sr. veterinario accordou em que o animal era realmente sô, no meio do pasmo geral do conselho administrativo.

## A REMONTA EM CAVALARIA 10

Tem sido notavelmente vantajosa a ultima remonta aqui efectuada, alem da distinção que isso implica para o regimento, visto que o governo ordenou que igualmente fosse aqui feita a remonta para outros regimentos do exercito.

Os cavallos tem sido comprados por um preço a que nunca desceriam nas remontas transactas, havendo um diferença para menos de cerca de 36000 réis em cada exemplar, e não faltando todavia abundante concorrência de expositores.

E portanto palpável a vantagem economica de se haver estabelecido aqui um centro d'esta natureza.

Os conselhos administrativos tem sido compostos de officiaes distinctissimos que se não prendem com favoritismos ou comparios. Sentimos não poder dizer quanto tanto do veterinario, que é de uma parcialidade lamentavel, alem de se mostrar d'uma evidente ignorância.

Esta anomalia ha de produzir fatalmente desagradáveis resultados ou para o fornecedor de cavallos ou para o governo. Podemos provar que o sr. veterinario é incompetente para a inspecção de remonta, que não sabe nada d'este serviço. Entre outros exemplos da sua incapacidade pecuaria apontamos alguns para corroborar a nossa assertão:

Ha tempo o sr. Mendes Abreu reprovou um cavallo dizendo que tinha alifafes n'uma perna. O expositor apresentou o mesmo cavallo n'outra inspecção, e depois de fazer ver que o sr. veterinario estava em erro, o mesmo sr. veterinario accordou em que o animal era realmente sô, no meio do pasmo geral do conselho administrativo.

O cavallo, porém, não entrou para a fileira. A vista d'um paciente testemunho de ignorância o sr. Mendes Abreu deixou-se dominar pelo amor proprio e fez da vindicta uma arma de vingança mesquinha para impor a sua au-

toridade desprestigiada: o cavallo não tinha alifafes mas era aleijado das pernas! E assim cordou o nó gordio para satisfação de resentimentos mal contidos.

A inspecção de s. s. foi submetido outro cavallo que casualmente se maguára com uma pedra no centro da palma: o sr. veterinario declarou que o animal tinha quartos falsos! Não foi extraña a muita gente a forma como elle conduziu esta inspecção e a como realizou outras em que havia cavallos de alguns seus amigos.

O fornecedor que fei sacrificado á parcialidade e ignorancia do sr. Mendes Abreu conserva ainda os cavallos reprovados para provar a toda a gente que os quizer ver que aquelle funcionario é duplamente pernicioso na inspecção, e este facto pôde afastar d'aqui a concorrência da cavallos, o que redundaria em prejuízo para o tesouro.

Um nosso amigo tem um magnifico cavallo de 6 annos que era pretendido por um official do regimento de cavallaria 10. Pois ainda o sr. veterinario deu raia, dizendo que o animal tem 8 annos e com esta edade não servia para o official.

No dia 11 do corrente houve nova exposição para a remonta, a que concorreu o sr. Manoel Vicente, amigo muito affectionado do sr. Mendes Abreu. E' ocioso dizer que foram aprovados todos os cavallos d'aquelle fornecedor. O conselho, porém, discordou no preço pedido, e nem sequer admitiu a tal respeito a opinião do sr. veterinario, que decreto seria favoravel ao seu amigo.

Pediamos adduzir hoje mais elementos pouco ariosos para s. s., mas ficam de reserva.

De resto, as remontas aqui feitas são de vantagem para o tesouro e para o districto, se o sr. ministro da guerra tiver em consideração os reparos que acima deixamos apontados.

## MOVIMENTO REPUBLICANO

## NO BRAZIL

E' animador para o partido democratico o resultado das eleições municipaes a que ultimamente se procedeu no imperio brasileiro.

Dâmos em seguida os dados colhidos sobre o escrutinio:

Na Corte, os republicanos elegeram em 1.º escrutinio 1 candidato, passando outro para o 2.º em que triumphou, e 4 juizes de paz.

Em S. Paulo, foram eleitos em 1.º escrutinio: Na capital, 4 republicano, em Santos 1, S. Vicente 5, Guaratinguetá 1, Limeira 4, Araras 4, Santa Barbara 4, S. João da Boa-Vista 4, Piracicaba 2, Itu 1, Amparo 2, Mogi-Mirim 1, Serra-Negra 4, Itáliba 1, Mogi-Guassú 2, Pirassununga 1, Pindamonhangaba 1, Itaquera 1, Socorro 5, Capivari 2, S. Pedro 2, Rio-Claro 3, Itapetininga 2, S. Carlos 1, S. Antonio da Cachosira 1, Araras 1, Casa Branca 1, Campinas 4, Penha do Rio do Peixe 1.

Em muitas d'estas localidades os republicanos elegeram toda a lista de juizes de paz, e conseguem só com o resultado do 1.º escrutinio maioria relativa e absoluta nas cantoras municipaes; outras conseguiram essa maioria com o resultado do 2.º sendo que para este escrutinio entraram candidatos republicanos na quasi totalidade dos municipios.

No Rio Grande do Sul, sabemos por em quanto, triumpharam em 1.º escrutinio: Em Porto-Alegre 1 vereador republicano; em Bagé 1, Jaguarão 1, S. Francisco de Assis 5, e 5 juizes de paz, S. Vicente 2, Cachoeira 1, Vilegrete 1, Viamão 1, Taunay 1, e 1 juiz de paz, Cruz-alta 1, S. Gabriel 1, Santa Izabel 2, e 2 juizes de paz, S. João de Campanha 3, e 4 juizes de paz. Em quasi todas estas localidades e em muitas outras passam candidatos republicanos para o 2.º escrutinio.

Em Minas Geraes, onde tem germinado a semente democratica, foram eleitos vereadores republicanos: em Juiz de Fora, Lavras,

## PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

## AS ASSIGNATURAS DEVEREM SER PAGAS ADEANTADAS

## PREÇO DAS PUBLICAÇÕES

NA SEÇÃO DOS ANNUNCIOS—CADA LINHA 15 RS.  
NO CORPO DO JORNAL—CADA LINHA 20 RS.  
NUMERO AVULSO 20 RS., OU 100 RS. NO BRAZIL.  
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—RUA DA ALFANDEGA N.º  
MERO, 7

## FOLHETIM

O INSTINTO ESCRAVAGISTA  
DAS FORMIGAS

(Conclusão)

Coloquei no mesmo tempo, no mesmo ponto, algumas nymphas d'uma outra especie, a *Formica flava*, com algumas parcelas do seu ninho, a que estavam prezas varias dessas pequenas formigas amarellas que são em certas occasões, bem que raramente, segundo o sr. Smith, reduzidas á escravidão. Ainda que muito pequena, esta especie é muito corajosa, e vi-a atacar as outras formigas com uma grande bravura. Tendo uma vez, com grande surpresa, achado uma colonia de *Formica sanguinea*, vi um grande numero d'individuos d'esta especie em direcção ao ninho transportando cadáveres de *Formica fusca* (prova de que não era uma emigração) e uma quantidade de nymphas. Observai

nhos; as duas especies acharam-se em presencia uma da outra e vi as pequenas formigas precipitar-se com uma coragem espantosa sobre as suas visinhas grandes. Ora, eu tinha curiosidade em saber se as *Formica sanguinea* distinguiram as nymphas da *Formica fusca*, que é a especie em que habitualmente procuram as suas escravas, das da pequena e feroz *Formica flava*, que só raras vezes aprisionam, e pode averiguar que as reconheceram imediatamente. Vimos, com effeito, como elles se tinham precipitado sobre as nymphas da *Formica fusca* para logo as arrebatar, enquanto que pareciam terrorizadas encontrando as nymphas e mesmo a terra proveniente do ninho da *Formica flava*, e apressaram-se a fugir. Entretanto, ao fin d'un quarto de hora, quando as pequenas formigas amarellas desappareceram todas, as outras retomaram coragem e vieram procurar as nymphas.

Uma tarde que eu examinava uma outra colonia de *Formica sanguinea*, vi um grande numero d'individuos d'esta especie em direcção ao ninho transportando cadáveres de *Formica fusca* (prova de que não era uma emigração) e uma quantidade de nymphas. Observai

uma longa fila de formigas carregadas de despojos, fila que terminava 40 metros atraç n'uma grossa monta de tojos d'onde vi sahir uma ultima *Formica sanguinea*, transportando uma nymph. Não me foi possivel achar, sob o espesso tojo, o ninho devastado; não obstante devia estar por ali perto, porque vi duas outras *Formica fusca* extremamente agitadas, uma sobretdo que, inclinada a um gabinete, parecia a imagem do desespero genuino sobre o seu domicilio destruido.

Tais são os factos, que, de resto, não exigiam nenhuma confirmação da minha parte, sobre esse notavel instinto que tem as formigas de reduzir os seus congeneres á escravidatura. O contraste entre os habitos instinctivos da *Formica sanguinea* e os da *Formica fusca*, do continente é de notar. Esta ultima não constrói o seu ninho, não decide mesmo as suas emigrações, não procura alimento nem para ella, nem para os filhos, não é susceptivel sequer de se nutrir; está absolutamente na dependencia dos seus numerosos escravos. A *Formica sanguinea*, por outro lado, tem muito menos escravos, e muito

poucos, até, no principio do estio; são os senhores que decidem do momento e do lugar em que o novo ninho deverá ser construido, e, quando emigrar, são elles que levam os escravos. Tanto na Suissa como na Inglaterra, os escravos parecem exclusivamente encarregados da conservação das larvas; só os senhores comprehendem expedições para procurar escravos. Na Suissa, escravos e senhores trabalham juntos, tanto para procurar os materiaes do ninho como para o edificar; uns e outros, mas sobretudo os escravos, vão á busca de lagartas para as sugar, se se pode empregar esta expressão, e todos recolhem assim os alimentos necessarios á comunidade. Na Inglaterra, só os senhores deixam o ninho para procurar os materiaes de construção e os alimentos indispensaveis a si, aos seus escravos, e ás suas larvas; os serviços que os escravos lhes prestam são, pois, menos importantes n'este paiz do que na Suissa.

Não pretendo fazer conjecturas sobre a origem d'este instinto da *Formica sanguinea*. Mas, como observei, as formigas não escravagistas, arrebatajam algumas vezes para o seu ninho nymphas d'outras especies disseminadas na

visinhança, e é possivel que estas nymphas, armazenadas ao principio para servirem d'alimento, se tinhão podido desenvolver; é possivel tambem que estas formigas estranhas creadas sem intenção, obedecendo aos seus instintos, tinhão desempenhado as funções da que eram susceptiveis. Se a sua presencia se encontrou util á especie que as havia capturado — se se tornou mais vantajoso para esta procurar operarios fôr em lugar de os procrear — a selecção natural podde desenvolver o habito de recolher nymphas primitivamente destinadas a servir d'alimento e tornou-o permanente para o fim bem diverso de as fazer escravas. Adquirido um tal instinto, mesmo n'um grau muito menor pronunciado do que o é na *Formica sanguinea* na Inglaterra — à qual, como vimos, os escravos prestam muito menos serviços do que prestam á mesma especie na Suissa — a selecção natural podde aumentar e modificar esse instinto, com a condicão, todavia, de que cada modificação fôrse vantajosa á especie, e produzisse emfin uma formiga completamente colocala só a dependencia dos seus escravos como o é a *Formica rufa*.

CHARLES DARWIN

Campagna, Cataguazes, Barbacena, S. Gonçalo de Sapucahy, e em outras localidades, nas quais como nas mencionadas, passaram candidatos republicanos para 2.º scrutinio. Também foram eleitos alguns juizes de paz republicanos.

*No Brasil do Rio de Janeiro*, aliás influenciada pela atmosfera dominante da Corte, triumpharam: Em Petropolis 2 vereadores republicanos e 4 juizes de paz, no Rio Bonito 1 vereador, Magé 1, Paraíba do Sul 1. Entram correligionários em 2.º scrutinio.

*Em Goyaz*, foram eleitos, na capital 2 vereadores republicanos em 1.º scrutinio e 1 juiz de paz.

*No Paraná*, onde cresce o movimento da república, os nossos correligionários pleitearam também as eleições de 1.º de julho, conseguindo os respectivos candidatos um número considerável de votos. Em Paranaguá foi eleito vereador o distinguido republicano sr. Fernando Machado de Simas redactor da excellente folha *Livre Parana* que tão assignalados serviços tem prestado à causa pública nos 4 anos de sua gloriosa publicação.

(*República, Pará*)

## ASSUMPTOS VINICOLAS

De uma carta enviada pelo sr. Jayme Séguier, nosso consul em Bordeaux, ao *Commercio de Portugal*, chamamos a atenção dos leitores para os trechos que passámos a transcrever na impossibilidade de darmos a carta na íntegra. N'estes trechos se diz a causa da procura excepcional de 1885 e se prognostica a do anno corrente:

«A causa foi a pobreza absoluta em quantidade e qualidade das colheitas da Italia e da Hespanha, nos ultimos dois annos, que nos deixou, por assim dizer, senhores do mercado. Coincidiu milagrosamente com esta penuria uma abundância excepcional na nossa produção, que nos permitiu tirar todo o partido da excelente situação em que nos achavamos. A corrente convergiu quasi toda para o nosso lado, em vez de se dividir em tres ou quatro direções diversas. Mas este anno sucederá o mesmo?»

Eis o verdadeiro perigo. Devo observar n'este ponto que o meu relatório foi escrito ha mais de 4 meses, o que justifica certas conjecturas optimistas que n'elle se leem e em que haverá infelizmente talvez muito a reduzir. A situação modificou-se desde então. As notícias de Hespanha e de Italia anunciam colheitas excellentes. A Argelia revela-se um concorrente com que é necessário contar de hoje em diante. A título de esclarecimento envio-lhe uma circular que diz respeito a vinhos d'esta região e cuja leitura poderá talvez ser útil aos nossos produtores. Pela nossa parte, parece que o rendimento será inferior talvez na quarta parte ao do anno findo. Resta-nos a qualidade que se apresenta optima e essa é que nos ha de salvar, se... Se... eis o ponto delicado. Se os nossos produtores tiverem o tacto e a largueza de espírito que a nossa situação reclama, se se habituarem desde já à idéa de que as exigências do anno passado não podem ser reeditadas rasoavelmente, e se se mostrarem faceis e conciliadores nas pretenções. Em igualdade de circunstancias, o mercado bordeléz preferirá sempre os nossos vinhos aos hespanhos e italianos, mas tal preferência não vai a ponto de os pagar excessivamente mais caros, sujeitando-se além d'isso a outras condições igualmente onerosas.

E lamentável, mas harmonico un tal procedimento. As graves questões internacionaes são muito secundarias perante as tricas palacianas que absorvem todos os momentos dos nossos estadistas.

São da Província do Pará os seguintes termos com que se refere a uma scena de escravatura branca, ocorrida ultimamente n'aquelle cidade:

contrar em Italia e em Hespanha, senão *bom*, pelos menos absuramente *bom*, porque o ha, e muito mais barato, acreditem que elle não hesitará.

Há dias conversava eu com o chefe de uma casa colossal d'esta cidade, que no anno passado comprou mais de 100.000 hectolitros em Portugal e que tem uma sucursal em Hespanha.—«Este anno, dizia-me elle, os negócios hão de ser mais difíceis. Os produtores julgam que a situação é a mesma e conservam as mesmas pretenções. Nos primeiros tempos os preços hão de ser absurdos, mas a minha resolução está já tomada. Abstenção completa em toda a linha. A minha casa em Hespanha assegura-me as quantidades de que eu preciso. Se os preços baixarem em novembro, comprarei, se as exigências persistirem, *je me rebatrai sur l'Espagne*» (textual).»

E' da maxima ponderancia o assumpto que ahi fica tratado, e oxalá que elle aproveite convenientemente, à vista da cotação imprudente que os nossos vinicultores pretendem dar aos seus produtos.

A produção de vinho em Grandola, Alentejo, é a maior de que ha notícia nos ultimos vinte annos.

A produção do Douro, pródigo em qualidade, a pontos de deixar época aos vinhos d'este anno, foi infelizmente diminuta, e tanto que em toda aquella região ha mais de uma semana findaram absolutamente as vindimas! E' com imensa magua que relatamos este successo, e quem sabe se dentro em pouco deveremos dizer o mesmo d'esta região, tão fertil e essencialmente produtiva!

Em Mondim e Celorico de Basto trabalha-se com grande azáfama na colheita da uva.

Os proprietários estão contentes e alegres pela abundância do gênero, que n'este anno é muito superior à do anno transacto, em quantidade e qualidade. Já se tem efectuado algumas vendas de vinho, regulando o preço entre 17 e 18.000 reis a pipa.

## SCENAS DE ESCRAVATURA BRANCA

São os proprios jornais brasileiros que nos trazem ás vezes a descrição de scenas de infâmia e egoísmo torpe, em que os nossos compatriotas são os protagonistas, victimas de fogueiras illusões douradas pela astucia dos agentes de emigração.

Não temos governo que veja isto, que saiba impôr com altivez e energia a sua acção, protegendo os emigrantes que por qualquer acidente se transportam ao Brazil, porque é n'este paiz que elles se encontram a braços com carencia de recursos para opporem á violencia opprobriosa da escravatura branca em todo o seu realismo cruel.

A Alemanha e a França prohibiram a emigração por contrato para o Brasil, expulsando dos seus territórios os agentes d'emigração. Portugal não soube ainda dar a essa importantissima questão uma medida de valor que neutralise os infortúnios que em geral padece a colonia portuguesa no imperio brazileiro.

E lamentável, mas harmonico un tal procedimento. As graves questões internacionaes são muito secundarias perante as tricas palacianas que absorvem todos os momentos dos nossos estadistas.

São da Província do Pará os seguintes termos com que se refere a uma scena de escravatura branca, ocorrida ultimamente n'aquelle cidade:

«Conforme noticiámos hontem,

seguiram ante hontem pela manhã, para o chaminé «Nucleo Araripe», em um trem da estrada de Bragança, os emigrantes agravianos, em numero de 108, dos quais apenas 22 são adultos do sexo masculino.

Acompanharam-nos os drs. Acatanasso Nunes e Nina Ribeiro, por parte da Sociedade de Emigração e o sr. engenheiro Olavo Costa.

Ao chegar o trem ao referido nucleo, os emigrantes, sabendo que era esse o lugar que lhes estava reservado em pleno deserto, tendo apenas para abrigo alguns barracões, julgaram-se completamente mystificados e romperam em um alarido infernal, protestando contra a illusão de que foram victimas.

Não houve nada que os convencesse; foram infructuosos os esforços empregados pelos cavalheiros que os acompanharam, no intuito de convencelos de que era infundada a prevenção que os animava, e que deviam desembarcar e instalar-se nos barrações, onde encontrariam alimento e accommodações.

Apenas uma familia composta de oito pessoas, deixou o trem; nenhum outro emigrante quis desembarcar, porque, diziam, não era aquillo, o matto virgem, o deserto, que lhes haviam prometido na terra patria.

Em vista d'esta obstinada resolução, voltou o trem, vinho os emigrantes para a capital, num clamor e n'umas imprecâções horroresas.

Hontem, pela manhã, muitos dos acorionados andavam dispersos pela cidade e outros inclusivé mulheres e até creancinhas de peito, achavam-se no compartimento reservado á recepção, em uma manifestação de arrependimento, que causava dô, por terem deixado o lar patrio, na suposição de que outra era a vida que vinham encetar e outro o futuro que lhes estava reservado.

Ali, no referido compartimento, deram-se scenas deploraveis; muitas pessoas trataram de tomar a seus cuidados algumas meninas emigrantes, sem que para isso oferecessem a precisa idoneidade.

Imprudencias committidas pelo sr. commendador Alvaro Pontes iam dando lugar a um sério tumulto, sendo esse senhor vaiaido e até ameaçado por muitas pessoas presentes.

O sr. consul portuguez compareceu ao lugar donde se achavam os emigrantes e tomou conhecimento de todo o ocorrido, tendo sido hontem esta questão afecta ao ex.º sr. conselheiro Freitas Henriques.

Hontem, à tarde, fomos informados de que os emigrantes haviam evadido a casa de recepção, em virtude de ordens da presidencia da província.

Se houve tal ordem, não podemos afirmar; mas, em todo o caso, o facto averiguado é que n'aquelle casa já não havia nenhum acorionado hontem à tarde.

Simplesmente deplorável o que se ha passado sobre a pomposa emigração do sr. Araripe que só teve o merito de prejudicar qualquer tentame futuro e de produzir sensíveis transtornos a estrangeiros grosseiramente illudidos em sua boa fé!

## Carta de Chaves

17 de outubro.

Li ha dias no *Correio do Porto* uma bem elaborada correspondencia de Braga, na qual o seu autor verbera energica e justissimamente esse abominavel vínculo—o jogo—que n'esta localidade de uma sucia de malandins, alguns engravatados, põe em prática, com o maior desasco, tanto de noite como de dia, dependendo dezenas de patos ao mesmo tempo que levam a discordia e por vezes a fome ao seio de muitas famílias.

E', com efeito, uma pouca vergonha o que aqui se está vendendo, com relação aos jogos ilícitos. Desde a mais humilde taverna até ao melhor café, incluindo algumas das associações que aqui ha, campeia, infrene, a batota.

E' uma mizeria, que cresce á sombra do zelo das autoridades locais.

—A mocidade de Chaves parece que vai afim despertar do profundo lethargo em que tem jazido. Uma troupe de rapazes, ao numero dos quais tenho a honra de pertencer, trata activamente de fundar n'esta villa um club de propaganda de instrucção. Estamos deveras entusiasmados, e se, como esperamos, a nossa ideia for bem acolhida pelo publico, em breve será inaugurada, embora humildemente por em quanto, essa sympathica instituição.

Fallarei, depois, mais de espaço sobre o assumpto.

—O sr. general, commandante da terceira divisão militar, Henrique José Alves, chegado aqui no dia 3 do corrente, inspecionou já os quartéis da guarnição d'esta villa, e assistiu a um exercicio dos dois regimentos, cav. 6 e inf. 49, mostrando-se mui satisfeito com os seus trabalhos.

Ivo Telles.

## NOTICIARIO

### AOS SRS. ASSIGNANTES

Vamos renovar a cobrança dos semestres abrazados que, por qualquer motivo os srs. assignantes não satisfizeram.

Está em mais de meio o segundo semestre do anno corrente, e nós desejando suavizar o pagamento das assignaturas, iremos procedendo á cobrança dos débitos anteriores, esperando n'este caso que os cavalheiros para que ne expedissem os recibos se apressem a satisfazer logo que lhes sejam apresentados pelos empregados postais, evitando assim que lhes seja encorpado mais d'un semestre.

Outrossim desejamos que os srs. assignantes que não podem ou não querem pagar nol-o notifiquem positivamente no verso do recibo, para nosso conhecimento e governo. Não lhes custa isso cinco reis, e a nós livra-nos de alguns embarracos económicos.

Quando expedirmos recibos indicaremos aqui e em caracteres bem legíveis as localidades a que se destinam. Assim os nossos assignantes ficarão antecipadamente avisados.

Esta semana enviámos recibos para:

Albergaria a Velha,  
Agueda,  
Never de Vouga,  
 Oliveira do Bairro,  
 Fermentelos,  
 S. Thiago de Cacem,  
 Sines.

Insistindo vivamente no que expozemos acima, ficámos todavia esperando a solução mais favorável.

Na impossibilidade de fazermos pelo correio toda a cobrança das assignaturas, pedimós o obsequio de nos remetterem os seus débitos os srs. assignantes residentes nas localidades onde o correio não cobra.

\*  
O Povo de Aveiro vende-se em Lisboa na Nova Livraria Internacional—rua do Arsenal 98, 100.

Regressou na terça feira da Costa Nova do Prado o sr. Carlos Faria e sua família.

Já partiu para Lisboa o nosso amigo e correligionario José Manuel Rodrigues.

Já partiu da Covilhã com destino a Aveiro o sr. Acacio Soares Conceiro, chefe de secção da guarda fiscal n'esta cidade.

Matrimoniaram-se na madrugada de sábado passado no parochial grege da freguesia d'Arcos a ex.º sr. D. Maria Luiza Pereira da Silva, filha do sr. coronel d'engenheria Silverio Augusto Pereira da Silva, com o nosso patrício sr. Egberto de Mesquita.

Abriram-se na sexta feira as aulas no lyceu d'esta cidade.

A concorrencia de alunos é superior á do anno lectivo findo.

Continua muito animado o mercado de sal. Pela via marítima e pela via ferrea tem nas ultimas semanas sido exportadas grandes partidas d'elle.

O sen preço regula por 23.000 réis o barco, com tendencias para subir.

Ha umas poucas de noites que a camara á espera da lua e esta á espera d'aquelle nos tem deixado completamente ás escoras.

A camara podia, se quizesse, mandar acceder a illuminacao quando a atmosfera se apresenta velada, mas os seus intutos economicos comprometem o prestigio d'uma cidade e d'uma capital de distrito.

Não que isto chega a causar nojo!

Havemos de tratar n'outra occasião e com maior vagar porque hoje não temos tempo, um grave assumpto de administração publica que se presta a divagações ponderosas. Refirmo-nos á criação dos expostos que são por ahí entregues sem nenhum escrupulo á exploração de amas em quem carecem meios de propria subsistencia e não ocorrem circunstancias de idoneidade moral.

Fallaremos, srs. da caridade oficial.

Os maus vizinhos são uma das pragas implacaveis, que o diabo fez correr mundo, para martyrio e zombaria da humanidade pacata.

Um tal Manuel Calado, padelro e morador na rua do Gravito, que pelas apparencias denota um sr. inoffensivo, deu ultimamente em tornar-se turbulento de lingua com a vizinhança, provocador e insolente com as piteiras que toma, dando margem a uns para se riem com os disparates do bobo desengraçado, e a outros ensejo de espanto com as injurias, em plena rua, d'um portero desabrido, de grande folego. Ora a vizinhança parece que tem direito de não ser incomodada e muito menos insultada por um desalmado incorrigivel, que rufa na cara metade como n'un tambor d'arraial, de um modo irritante, escandaloso, a ponto de promover ajuntamentos e pasmatorios na rua, com serio detrimento do socego, bem estar e moralidade publica.

Chamámos, pois, para este facto a vigilancia da respectiva autoridade.

O Pimpolho é o titulo d'un jornal satyrico, escrito com muita verve, que acaba de sahir á luz no Porto.

Que o azeite lhe não falte na lamparina para ir allumando por esse mundo fóra, à cata de hilariade.

Appareceu em grande escala o phylloxera atrophiando rapidamente as vinhas na província de Traz-os-Montes.

Os legisladores dinamarqueses acabam de decretar que os bebados sejam conduzidos a suas casas em trem.

O aluguer do carro será pago pelo taberneiro em cujo estabelecimento o borracho tenha bebido ultimamente.

Está completa a estatua em gesso, para o monumento que Neto vai erguer na praça municipal a José Estevão.

A estatua do eminentre orador made 3<sup>o</sup>, 50 e foi modelada pelo distinto artista o sr. Simões de Almeida, cujo cinzel laborioso vai conquistando dia a dia um merecido renome. O sr. Simões de Almeida tinha tencão de expôr ao publico o seu trabalho que foi executado no atelier de escultura da Academia de Bellas-Artes, mas um obstaculo imprevisto se oppõe a este desejo. O governo mandou installar n'aquelle atelier as machinas que hão de produzir a luz electrica para o theatro de S. Carlos e o nosso estatuário vê-se obrigado a encaixotar a sua obra, não a podendo sequer remeter des de já para o arsenal do exercito, porque este estabelecimento ainda não recebeu ordem para proceder á fundição da estatua.

O incançavel editor portuense sr. Eduardo da Costa Santos vai editar *Nossa Senhora de Paris*, romance historico ilustrado, de Victor Hugo, logo que termine a publicação d'*Os Mizeráveis*.

No lugar competente vai o annuncio.

Já foi publicado o n.<sup>o</sup> 316 da excellente revista lisbonense *A Bandeira Portugueza*. Traz uma graciosa polka, para piano, *Os meus amores*, de um distinto amador. Na parte litteraria, publica um notável artigo *A questão do dia* o primeiro de uma série, acerca dos escandalos que ultimamente tem alarmado Lisboa.

Assignatura, trimestre 700 réis. Assigna-se na rua dos Fanqueiros, 207 1.<sup>o</sup>, Lisboa.

Dizem do Gadaval que um soldado forga que se acha n'aquela villa, estando a mostrar a arma esta se descarregou, matando uma criança e ferindo outra.

Na ilha de Santo Antão, um padre chamado Eduardo Rodrigues está preso sem fiança pelo crime d'estupro frustrado na pessoa de uma menor de nove anos, filha de um dos primeiros proprietarios da ilha o sr. Luiz Bento Silva. A menor escapou à consumação do crime por ter gritado e corrido para casa da pessoa onde o pae a tinha posto para d'ali ir á escola do padre, mas apresentou no fato vestígios da brutal lubricidade d'aquelle monstro e no corpo vestígios de violencia. Consta que este devasso é uzeiro e vezeiro em crimes d'esta natureza.

Quem é capaz de perscrutar as beatificas intenções do levita? Santa gente.

A Senhora do Sameiro apurou durante o mez de setembro ultimo a quantia de 337.330 reis.

Em igual mez do anno passado teve a mesma imagem de esmolas 367.275 reis, havendo um saldo de fô negativo no valor de 29.945 reis.

A virgem inspire a incredulidade que principia a dar baixa nos fundos da santa religião.

N'um dos dias de ultimo mez, no no sitio das Queijadas, freguesia de S. Lourenço dos Francos (Lourinhã), andava Maria, filha de José Pedro Qualquer, da Marteleira, a apanhar batatas. De redor d'ella em grande brincadeira de creanças, descuidadamente, saltavam os irmâositos, entre os quais era o pequenino José, mais turbulento e endiabrado que os outros, a pontos de se ir meter debaixo da propria enxada com que a irmã estava cavando. E tão de prompto o fez que ella não pôde evitar que lhe acertasse um terrível golpe que imediatamente prestrou a creança por terra horrivelmente ferida.

Transportado para casa no meio dos gritos e lagrimas da fra-

tricida e dos outros irmãos, o pobre Joséito expirava poucos dias depois.

Na chronica horticolo-agricola, inserta no ultimo numero do *Journal de Horticultura Prática*, informa o sr. Duarte de Oliveira Júnior:

«Os que nos leem devem estar certos de que por varias vezes, temos fallado dos resultados verdadeiramente admiraveis, obtidos na reprodução de certas plantas em agua. Algumas d'elas, como por exemplo, os Neriums, chegam a reproduzir-se melhor na agua do que collocadas em terra.

Ora nós temos feito varias experiencias, e a ultima que acabamos de realizar foi com as videiras americanas no viveiro de socorro. O resultado foi magnifico.

Em principios de marzo collocamos n'um frasco de bocca ampla uma estaca de Taylor, outra de Vialla de Laliman, outra de Elvira e outra de Mustanh. Só esta ultima não lançou raizes, que não é para estranhar, sabendo-se quanto é dificil a sua reprodução ao ar livre, e tão dificil é, que não conseguimos n'este anno talvez mais de 2 ou 3 por cento. E' de todas as videiras americanas a que nos deu peor resultado na reprodução.

A Vialla de Laliman tem hoje raizes abundantes, com 4 a 5 centimetros de comprimento, e apresenta 9 folhas mais bellas do que as estacas plantadas em plena terra. A Elvira e a Taylor estão mais fracas, mas ainda assim nada deixam a desejar.

Na agua collocamos dois bocados de carvão vegetal, para evitar que ella se corrompesse; ainda assim mudamo-la cuidadosamente em fins de maio. A agua de que nos servimos era proveniente das chuvas.

As estacas eram feitas d'un olho só tendo na parte inferior o corte em forma de assobio. Foi ahí que se desenvolveram as raias.

Não nos consta que este sistema de reprodução já fosse experimentado para as videiras; mas o que é certo, é que dá resultados com que não se contava.

Poderá, por ventura, este sistema de reprodução não ter muitas vantagens como meio pratico, mas oferece distração e ensinamento, porque mostra toda a vida subterrânea da estaca, que por outra forma está completamente oculta aos nossos olhos.

Victorien Sardou, o talentoso dramaturgo francez, está escrevendo um drama que será representado em 1889 e que se intitulará *Historia de um seculo*.

Tem 24 quadros e a accão começa no dia da tomada da Bastilha e seguirá o fio dos sucessos até nossos dias. Napoleão, Lamartine, Victor Hugo, Gambetta, etc., desfilarão ante os espectadores n'esta grande revista dramatica.

O finado marechal prussiano de Monteuffel, conta um jornal de Paris, statthalter da Alsacia-Lorena, achava-se á mesa com um diplomata francez que o queria convencer do bom gosto do operario do seu paiz. Nada ha feio, dizia, que não possa ser transformado por uns dedos habeis, n'um objecto gracioso.

O velho soldado, impaciente, arrancou um cabello grisalho da sua barba espessa e dando-o ao diplomata, disse-lhe:

—Pois bem! trate de fazer alguma coisa bonita com isto, afim de provar a exactidão do que avança.

O francez tomou o cabelo e enviou-o a um ourives parisense, a quem explicou por carta o motivo da remessa; apellava para o seu orgulho patriótico, a fim de que produzisse alguma coisa bella. Não importava o preço.

Decorreu-sa uma semana. Um

pequenino envolucro chegou de Paris: era um cofresinho em que estava collocado um formoso alfinete, cuja cabeça representava a aguia da Prussia, tendo nas garras o cabello do marchal. A este estavam presas duas esferas d'ouro, em cada uma das quaes se lia: «Alsacia-Lorena». No penhasco em que estava pousada a aguia, lia-se em francêz: «Ten-del-as só por um cabello».

Diz uma folha de Madrid que subiram a 50.000 as assignaturas pedindo o perdão para os ultimos condemnados á morte.

Já ha tempo fizemos sentir o pernicioso costume dos padres se apresentarem á cabeceira dos moribundos sem que estes os reclamem.

Na ultima execução d'un criminoso que teve lugar em Pariz, lá estava o padre alanceando os ultimos momentos do desgraçado. A teimosia do sacerdote valeu a Rochefort um violento artigo no *Intransigente*. Diz o famoso jornalista:

«...Tudo foi odioso e ignobil na dupla execução que teve logar ultimamente. Imagine-se nada mais monstruosamente hipocrita que a insistencia d'esse padre, agarrrando-se como uma sanguesuga a esse condemnado que o repelle, não quer nada com elle e que lhe repete:

«Ah! vá-se embora, deixe-me morrer sozinho!» e que teima em seguir até ao estrado do cadafalso esse semi-cadaver para lhe fallar na misericordia e na bondade divina, quando elle, com a cabeça quasi no fatal oculo, vê os ajudantes do carcasse limpar o sangue que esparrihara do corpo decapitado do seu companheiro de guilhotina!»

Ora isto é infamemente reputante. E consente-se isto na França!

Na ilha de S. Miguel a colheita do milho é abundante, e tudo leva a crer por isso que o seu preço baixará.

Em Benguela foi total o eclypse do sol, de 29 de mez passado.

Esperavam-se varias expedições científicas, mas nenhuma foi.

Apenas o governador sr. Gomes Coelho e o sr. Anchietta fizaram algumas observações comparativas com os instrumentos de que dispunham.

Apesar de não ser completa a escuridão as aves diurnas recolheram aos seus ninhos, e os rebanhos com os seus pastores correram assustados para os curraes.

Nos indigenas o effeito foi surprehendente. Por pouco que não morreram de medo.

Uma lavadeira, assustadissima, tentou recolher a roupa que estava no estendal. Tão atrapalhadamente o fazia, que largava no chão mais peças do que as que colhia, e por fim abandonou tudo para correr em direcção a casa.

Quando voltou a luz tudo se renou e o gentio ficou convencido do que tudo fôr feitijo do branco.

Na *Encyclopédia Medico-pharmacéutica* de Barcelona, lê-se a seguinte anedota:

Em um hospital, um doente, lamureando, dizia:

—Ah, meu Deus! meu Deus!

Uma irmã de caridade, tão linda como affavel, acode a este reclame, e diz:

—Que quer de Deus meu amigo? Diga com franqueza, bem sabe que eu sou sua filha...

Ao que o doente respondeu cheio de convicção:

—Oh! queria ser seu genro!

Apezar de doente ainda sabia avaliar o que era bom!

Devia abrir-se hontem nas salas do *Commerce de Portugal* uma exposição de produtos nacionaes promovida pelo sr. Nicolau de Brito.

O professor Perroneito Ibu na academia de medicina de Turin una memoria sobre uma importantissima descoberta feita por um povo estante lante piemonteze, M. David Jourdan.

Este estudiante fez a seguinte experiencia, varias vezes repetida e sempre com os mesmos resultados:

Administrhou a certo numero de porcos da India uma porção de bacillus virgula, e declarado o cholera praticou sobre alguns, inoculações de thymol. Os bacillus virgula morreram em poucos minutos, e os animaes restabeleceram-se, morrendo apenas os que não sofreram operação salvadora.

M. David Jourdan foi convidado a fazer novas experiencias nos cholericos da epidemia actual, para o que se dirigiu a Lanigo, Verona, ponto mais fortemente atacado.

E' ocioso dizer que toda a Itália espera com ancedade o resultado das experiencias.

Estão a concursar: no concelho de Moura, as cadeiras de ensino primario elementar, sexo masculino e feminino, da freguezia de Saframa, com ordenado annual de 100\$000 réis cada uma d'ellas, e as gratificações que por lei lhes competirem; no de Penamacor, a elementar do sexo feminino da freguezia de Pedrogão, ordenado 100\$000 réis.

Perante a camara da Villa do Bispo o provimento da cadeira mixta de ensino primario elementar estabelecida na freguezia da Raposeira, com o ordenado annual de 100\$000 réis e respectivas gratificações.

Perante a da Beja, a de ensino primario elementar e complementar da parochia de Santa Maria de Beja para o sexo masculino, com ordenado de 240\$000 réis annuais e gratificações marcadas por lei.

A camara municipal de Cintra tambem pôz a concursar por 30 dias, as cadeiras de ensino elementar, sendo uma do sexo masculino no lugar de Almoçageme, freguezia de Colares, com 100\$000 réis annuais e a gratificação de 45\$000 réis, alem de outras que a lei estabelece, e outra do sexo feminino, na freguezia do Almarange, com o ordenado de 100\$000 réis e a gratificação de 36\$000 réis, além de outras fixadas na lei.

A camara municipal de Braga abriu concursos para o provimento da escola elementar do sexo feminino na freguezia de S. Victor e elementar do sexo masculino na freguezia de S. Paio de Arcos; ordenado da primeira 120\$000 e da segunda 100\$000, e respectivas gratificações.

Um inglez, o coronel Gilder, emprehenderá, proximamente a expedição mais aventurosa de que ha memoria: a de ir completamente só ao polo norte.

Suppõe que pela Groelandia se pode chegar ao polo, e o seu projecto consiste em sair d'aquelle peninsula em trenó, viajando e vivendo como os esquimós. O coronel funda o exito da expedição no facto de que os esquimós viajam por latitudes em que o frio não é inferior ao que se possa sentir no polo, explicando alem d'isso que um europeu pôde fazer tudo o que faz o esquimó, com maiores recursos scientificos e de alimentação.

Ha trez meses prenderam o coronel quando elle se dispunha a partir, pretextando-se que tinha dívidas e pretendia esquivar-se ao pagamento d'ellas. A verdadeira causa era, porém, impedir que elle effectuasse a viagem, pois tanto a familia como o governo a considerava como um suicidio.

Pagas as dívidas, não houve remedio senão restituirl-o á liberdade, e um d'estes dias partiu para o polo.

Boa viagem!

## COMMUNICADO

### Cadaval

Cidadão valaor.—Prepara-se grande campanha eleitoral n'este concelho. O medico Rocha (taba um bom medico) trabalha de noite e de dia, com uma assiduidade incrivel! E' um progressista damnado! Nós, na qualidade de republicano, mas imparcial, não podemos deixar de censurar uma tão grande dedicação!

Ele, que é um homem intelligente, duro como granito, ser monarchico e querer affrontar assim, os maiores trunfos politicos da localidade! E' caso! Pois meu caro sr. D. A. V. da Rocha, lastimámos a sua iniciativa! Creia que os srs. progressistas, por quem quebra lanças, há de pagar-lhe com o maior cynismo de que são capazes.

Quem escreve estas linhas é seu cliente, e é seu amigo tambem, porque lhe salvou um filho, unico, do sexo masculino, e por isso mesmo entendo dever fallar-lhe assim. Fuja dos progressistas, fuja dos regeneradores, e venha para os republicanos que devem ser gente honrada, e se não forem assim, então fôr com elles tambem.

Olhe, meu caro dr., quer saber o que nos disse um dos homens mais importantes cá do sitio, d'aquelle que juntam ao capital dinheiro, o capital intelligencia? Que o D. Luiz, o Fontes, o Marriano, o Navarro e outros que juntam os maiores republicanos, pelos desconchavos que estavam praticando! Percebe? Todos elles são uns alhos! Ora, em vista disto, boas noites.

Veritas.

Na administracão d'este jornal vende-se:

*Os assassinatos do General Prim, e a política em Espanha*, por Paul Angulo.— Preço 300 réis.

*A questão social. — As bodas reais e o congresso republicano*, por J. Carrilho Videira.— Preço 100 réis.

*O Projecto de um programma federalista radical para o partido republicano portuguez*, por Teixeira Bastos com um prologo por Carrilho Videira.— Preço 60 rs.

### CONTRA A DEBILIDADE

Recomendamos o Vinho Nutritivo de Carne e a Farinha Peitoral Ferruginea da Pharmacia Franco, por se acharem legalmente autorizados.

Pode chamar-se interessante ao aviso de fortuna que hoja publicamos em outro lugar.

O anunciante o senhor Samuel Heckscher senr. de Hamburgo, preconizado assim n'esta como nas deinias partes d'este reino pela promptidão e discreção que observa no pagamento dos premios vem-nos brindar com uma loteria, patenteando vantagens tão sobrepujantes que merecem a attenção dos nossos leitores.

## BIBLIOGRAPHIA

*Manual de Viticultura prática*, para a reconstituição dos vinhedos meredionaes:—Vides americanas, submersão e plantaçao nas areias, por Gustavo Foëx, vertido para portuguez por Alves Torgo. — Acaba de sahir á luz esta importantissima publicação que recomendámos vivamente aos nossos viticultores.

E' ilustrada com 32 gravuras intercaladas no texto.

Ao incançavel editor portuense o sr. Eduardo da Costa Santos agradecemos a sua amavel oferta.

No proximo numero publicaremos o annuncio, visto o espaço não nol-o permitir hoje.

*Principios elementares de Música*.— Recebemos este compêndio, que é destinado para uso das escolas de ensino primario d'ambos os sexos. E' seu autor o sr. Eduardo Macedo.

**Revista de Medicina Doseétrica.** Recebemos o número 3 do 8.º anno.

Assigna-se na pharmacia M. J. Pinto & C.º, Loyos, 36—Porto.

**A Ilustração Portugueza.** — Recebemos o n.º 13 do terceiro anno d'esta revista literaria e artística.

Assigna-se na Travessa da Queimada, n.º 35, 1.º andar—Lisboa.

**O Pastelleiro de Madrigal.**

— Recebemos o fasciculo n.º 18. E' editora a Empreza Noites Românticas.

Assigna-se em Lisboa, na rua d'Atalaia, 18.

**Repúlicas.** — Saliu o n.º 91 8.º da 3.ª serie).

Toda a correspondencia deve ser dirigida a A. Barros, rua Nova do Carmo, 90, 1.º—Lisboa.

## ANNUNCIOS

### VINHO BRANCO VELHO

Pela sua pureza recommenda-mo-o aos amadores. Custa 125 réis o litro e vende-se no hotel da Boavista.

### ABRIU HOJE

A NOVA LOJA DE CAPELLISTA DENOMINADA

### BAZAR JOSÉ ESTEVÃO

onde o respeitável público encontrará um grande sortimento de fazendas nacionaes e estrangeirases, que vende tudo muito barato.

Pede-se ao respeitável público que visite este estabelecimento, para se certificar da verdade, sem duvida o primeiro em Aveiro n'este genero.

**Rua frente à Companhia Singer.**

AVEIRO

### Contra a debilidade

**FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DA PHARMACIA FRANCO,** unica legalmente autorizada e privilegiada. E' um tonico reconstituinte e um precioso elemento reparador, muito agradave e de facil digestão. Aproveita do modo mais extraordinario nos padecimentos do peito, falta de apetite, em convalescentes de quaequer doenças, na alimentação das mulheres gravidas e amas de leite, dessas edosas, creangas, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa da debilidade. Acha-se à venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na pharmacia Franco, em Belém. Pacote 200 réis, pelo correio 220 r. Os pacotes devem conter o retracto do auctor e o nome em pequenos circulos amarelos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1884.

DEPOSITO em Aveiro, pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

### GENEBRA—MOREIRA & C.º

**C**HAMAMOS a attenção de todos os srs. consumidores para estas qualidades de genebra. E' a mais barata, a mais estomacal e a melhor até hoje conhecida.

Tem acolhimento geral em todo o paiz, e foi premiada na ultima exposição de Lisboa.

Deposito: Todos os estabelecimentos de mercearia e muitos outros no Porto.

Exija-se a botija e etiqueta com a marca (registada) Mor.º & C.º, e a rolha com a firme (fac-símile) dos fabricantes.

### VINHO NUTRITIVO DE CARM

Priviligado, autorizado, e approuvado pelo governo, e approuvado pelo Conselho de saude publica.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os músculos, e voltam as forças.

Emprega-se como o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debilos, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispesia, cardialgia, gastro-dinia, gastralgia, anemia ou inação dos órgãos, rachitismo, consunção de carnes, afecções escrofulosas, e em geral na convalescência de todas as doenças aonde é preciso levantar as forças.

Toma-se trez vezes ao dia, no acto de cada comida, ou em caldo quando o doente não se possa alimentar.

Para as creangas ou pessoas muitas debiles, uma colher das de sopa de cada vez; é para os adultos, duas ou tres colheres também de cada vez.

Esta dose, com quaequer bolachinhas, é um excelente «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para aceitar bem a alimentação do jantar, e concluido elle, toma-se igual porção ao «toast», para facilitar completamente a digestão.

Para evitar a contrafaçao, os envolucros das das garrafas devem conter o retracto do auctor e o nome em pequenos circulos amarelos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1884.

Acha-se à venda nas principaes pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na farmacia Franco, em Belém.

Deposito em Aveiro na farmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

### XAROPE PEITORAL DE MAYA

Muito util no tratamento das pneumonias. Combate de prompto as tosses convulsas e bronchites.

### ANTI-RHEUMATICO DE MAYA

Com o uso de quatro a seis fricções d'este preciosso medicamento, desaparecem imediatamente as dores nevrálgicas, dores das juntas, e rheumatismo muscular.

### Injecção d'Young

Remedio efficaz no tratamento das purgações tanto antigas, como modernas.

### POMADA DO DR. MORAES

A mais efficaz para obter a cura das impigens, herpes, e muitas outras molestias de pele.

Todas estas especialidades se encontram à venda na pharmacia de Francisco da Luz, & F.º, em Aveiro, e na pharmacia Maya, em Oliveira do Bairro; donde se satisfaz de prompto qualquer pedido tanto em grande escala, como em pequena, pelo correio.

### NOSSA SENHORA DE PARIS

por VICTOR HUGO

Romance ilustrado com 200 gravuras novas

Depois dos *Miseráveis* é o romance *Nossa Senhora de Paris* a obra mais sublime de Victor Hugo. Cheio de episódios surpreendentes, n'uma linguagem primorosa, a sua leitura eleva o nosso espírito às regiões sublimes do bello e inunda de entusiasmo a nossa alma, levando-nos a tributar ao grande poeta frances a admiração mais sincera e illimitada.

A sua tradução foi confiada ao ilustre jornalista portuense, o exmo sr. Galdino de Campos, e a obra completa constará d'um volume magnificamente impresso em papel superior, mandado expressamente fabricar em una das primeiras casas de Milão.

### CONDICÕES DA ASSIGNATURA

A obra constará de 1 volume ou 18 fasciculos, em 4.º, e ilustrada com 200 gravuras, distribuído em fasciculos semanais de 32 paginas, ao preço de 100 réis, pagos no acto da entrega. Para as províncias o preço do fasciculo é o mesmo que no Porto, franco de porte, mas só acceptam assignaturas vindas acompanhadas da importancia de cinco fasciculos adiantados. A casa editora garante a todas as pessoas que angariarem qualquer numero de assignaturas, não inferior a cinco, e se responsabilisarem pela distribuição dos fasciculos, a commissão de 20 por cento. Acceptam-se correspondentes em todas as terras do paiz, que dêem abono á sua conducta.

Toda a correspondencia deve ser dirigida à Livraria Civilisação de Eduardo da Costa Santos—Porto.

## SEMPRE TRIUMPHANTE !

AS MACHINAS DE COSTURA DA

### COMPANHIA FABRIL SINGER

Acabam de obter na Exposição Internacional de Salud, de Londres, a

### MEDALHA D'OURO

### O MAIOR PREMIO CONCEDIDO NESTA EXPOSIÇÃO

E' mais uma victoria ganha pelas excellentes machinas de coser da COMPANHIA SINGER que se vendem a prestações de 300 reis semanaes, sem prestação de entrada, e a dinheiro menos 10 per cento na

### COMPANHIA FABRIL "SINGER,"

AVEIRO—75, Rua de Jesus Estevam, 9—7

(Pegado à Caixa Económica)

Premio principal

no caso mais

afortunado

Marcos 500:000

AVISO

DE

FORTUNA

Os premios

são affiançados

pelo

Alto Governo

### Convite para tentar a fortuna

na grande loteria de dinheiro de contado, affiançada pelo Estado de Hamburgo, na qual ha a rifar-se em todo o caso.

NOVE CONTOS — 880:450 marcos

Eis aqui os premios d'esta vantajosissima Loteria em dinheiro de contado, a qual, conforme o plano, cesta de 10:000 bilhetes.

O PREMIO PRINCIPAL NO CASO MAIS FELIZ É DE

### 500:000 MARCOS

|                  |                |                       |                 |
|------------------|----------------|-----------------------|-----------------|
| 1 premio de..... | 300:000 marcos | 25 premios de.....    | 10:000 marc.    |
| 1 " de.....      | 200:000 "      | 56 " de.....          | 5:000 "         |
| 2 " de.....      | 100:000 "      | 105 " de.....         | 3:000 "         |
| 1 " de.....      | 90:000 "       | 253 " de.....         | 2:000 "         |
| 1 " de.....      | 80:000 "       | 512 " de.....         | 1:000 "         |
| 2 " de.....      | 70:000 "       | 818 " de.....         | 500 "           |
| 1 " de.....      | 60:000 "       | 150 " de.....         | 450 "           |
| 2 " de.....      | 50:000 "       | 31720 " do.....       | 145 "           |
| 1 " de.....      | 30:000 "       | 7990 " de.....        | 124, 100 e 94 " |
| 5 " de.....      | 20:000 "       | 8850 " de.....        | 67, 40 e 20 "   |
| 3 " de.....      | 10:000 "       | Total 50:500 premios, |                 |

Os ditos premios, haja e que houver, devem repartir-se por sorteios dentro do prazo de poucos meses, em 7 classes.

O premio principal da primeira classe importa em 50:000 marcos, indo acrescentando na segunda classe 60:000 m., na terceira 70:000 m., na quarta 80:000 m., na quinta 90:000 m., na sexta 100:000 m., na setima 100:000 m., e junto com o premio casual de 300:000 m., o de 500:000 marcos.

O preço para o primeiro sorteio, conforme o editorial, é

Um bilhete inteiro, original, 6 marcos em 1.6140 réis.

Meio bilhete, original, 3 " em 800 "

Um quarto de bilhete 1 1/2 " em 350 "

Estes bilhetes, garantidos pelo Alto Governo (não são promessas proibidas) junto com o plano original mando eu para todos os pontos, por mais distantes que sejam, recehendo atiitando o valor da remessa. Logo que termine o sorteio cada um interessados receberá de mim uma lista oficial da extracção, sem que seja preciso requerer-a.

Reimsto de antemão e gratuitamente as pautas que, sob a chancela das armas do Estado, mostram as quantias repartidas pelas 7 classes.

O pagamento dos respectivos premios será satisfeito por mim, sem intervenção de ninguem, com a maxima rapidez e sob toda a cautella.

Para pedir bilhetes queiram dirigir carta segura, contendo o importe em letras sobre Londres.

Attendendo a que se vai approximando o sorteio, queiram dirigir-se com toda a confiança e fazer os pedidos

até 20 de outubro, p. v.

a Samuel Heckscher senr.

Banqueiro e cambista em HAMBURGO (Alemanha).

### HISTORIA

DA

### REVOLUÇÃO PORTUGUEZA DE 1820

Illustrada com magnificos retratos dos patriotas mais illustres d'aquella epocha e dos homens mais notáveis do seculo XIX.

### GRANDE EDIÇÃO PATRIOTICA

Valiosos BRINDES a cada assignante, consistindo em 4 magnificos QUADRROS compostos e executados por professores distintos de Bellas Artes.

Os BRINDES distribuidos a cada assignante vender-se-hão avulsos por 50 mil réis.

A obra publica-se aos fasciculos, sendo um por mes.

Cada fasciculo, grande formato, com 64 paginas custa apenas 240 réis sem mais despesa alguma.

No imperio do Brasil cada fasciculo 800 reis fracos.

A obra é illustrada com notaveis retratos em numero superior a 40.

Esta collecção de retratos, rarissima, vende-se hoje, quando apparece, por 12 e 15 libras.

A obra completa, que comprehende 4 volumes grandes não ficará ao assigante por mais de 10:000 reis fortes.

Já se distribuiu o 1.º e o 2.º fasciculo d'esta obra notavel pela belleza dos retratos, pelo esmero da edição e pela competencia e elevação com que é escrita pelo conhecido escriptor José d'Arriaga.

Está aberta a assignatura para esta notavel edição em todas as livrarias de Portugal e Brasil e na

LIVRARIA PORTUENSE DE LOPES & C.º—EDITORES

RUA DO ALMADA, 123—PORTO